

LEITURA LITERÁRIA NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

FERNANDA VIEIRA DOS SANTOS¹; ERICA MACAHADO LEOPOLDO²; IEDA MARIA KURTZ DE AZEVEDO³; CRISTINA MARIA ROSA⁴

Universidade Federal de Pelotas – engfernandasantos@yahoo.com.br

Universidade Federal de Pelotas – kurtzieda@gmail.com

IFECT/Sul-rio-grandense – ericamacleo@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – cris.rosa.ufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O intuito da investigação é compreender, entre estudantes de terceira idade vinculadas à Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Federal de Pelotas, o impacto da oferta e desenvolvimento de duas disciplinas, em 2018, no campo da Leitura Literária, a primeira entre 03/04 e 10/07 e, a segunda, entre 14/09 e 14/12/2018.

A leitura literária diferencia-se das demais por ter como princípio o deleite, o ler por prazer, um pacto que ocorre entre autor, texto e leitor e unicamente para cada sujeito nele envolvido. Em processos de aprendizagem do artefato cultural mais importante de nossa cultura até os dias de hoje – o livro, seus atributos e ritos de uso – é muito importante a figura de um mediador, um sujeito que exerce a função de estender “pontes entre os livros e os leitores”, de acordo com Reyes (2014, p. 213). E o que ocorre entre leitores e obras, escritores e seus apreciadores? É um “pacto”, segundo Paulino (2014, p. 177). Um pacto com muitas dimensões. Uma delas e, talvez, a mais importante, é a dimensão imaginária. É nela “que se destaca a linguagem como foco de atenção, pois através dela se inventam outros mundos, em que nascem seres diversos, com suas ações, pensamentos, emoções”.

Na cultura escrita, a literatura, “por ser expressão máxima da arte de pensar e escrever”, é que oportuniza “conhecer e refletir sobre o mundo e as pessoas, de forma livre”, favorecendo o “desenvolvimento da crítica e da criação” (Elizabeth Serra, 2015). De acordo com Ana Maria Machado (2002, p. 17), é uma “pena e um desperdício” ignorar o “imenso patrimônio” de “obras valiosíssimas que vêm se acumulando pelos séculos”, fenômeno que ocorre mais frequentemente do que podemos supor.

Com o objetivo de propiciar ao idoso um espaço de aprendizado, de qualidade de vida, inclusão social, conhecimento científico, de troca de experiências e informações, reflexão e manutenção e/ou resgate da cidadania; partindo da perspectiva da educação continuada disseminada no contexto acadêmico, o GELL – Grupo de Estudos em Leitura Literária, coordenado pela Dr^a Cristina Maria Rosa do DE/FaE/UFPEL – foi convidado a oferecer, no primeiro semestre de 2018, uma disciplina no campo da leitura literária. Ao fim dela, os estudantes demandaram sua continuidade, o que foi proposto.

Ao criar um espaço educacional, social e cultural aberto a um grupo de pessoas de 60 anos e mais, a UFPEL intenciona a inclusão da pessoa idosa no espaço universitário e aposta em projetos e programas caracterizados por experiências entre gerações. Assim, atividades como disciplinas, oficinas, palestras e passeios guiados pautam-se por metodologias direcionadas a esse público, o que possibilita ao idoso um olhar diferenciado do processo de conhecimento e envelhecimento.

A UNATI, proposta na UFPel em 2016, imagina poder disponibilizar um “processo educativo necessário” à população que “busca cada vez mais qualidade de vida”, de acordo com Adriana Cavali (2016, p. 2). Para a coordenadora, o “espaço acadêmico, uma vez aberto a receber idosos, [...] contribui para a conscientização do processo de envelhecimento, [...] a humanização de si e compreensão acerca de suas potencialidades e limitações”.

1. METODOLOGIA

Para compreender, entre estudantes de terceira idade vinculadas à UNATI/UFPel, o impacto da proposição e desenvolvimento de disciplinas no campo da Leitura Literária, buscamos saber quais foram ofertadas, seus programas e resultados. A metodologia da investigação integra-se à produção da ciência no Brasil. Para a pesquisadora Maria Cecília Minayo, “na sociedade ocidental, [...] a ciência é a forma hegemônica de construção da realidade [...]”.

Vinculada ao recorte de pesquisa qualitativo – que “lida com seres humanos que, por razões culturais, de classe, de faixa etária, ou por qualquer outro motivo, têm um substrato comum de identidade com o investigador, tomando-os solidariamente imbricados e comprometidos” (Minayo, 2001, p. 14) – utilizamos dados como programas de disciplinas e depoimentos de pessoas para descrever o fenômeno. Esses dados dependem de fidedignidade, que, em pesquisa, significa “ser capaz de expressar o que os dados revelam”, mesmo que o pesquisador discorde dos resultados apurados. Ao se comprometer com as revelações, ao ser fidedigno, os pesquisadores indicam ter ciência de que as informações são “retrato de um tempo, de um momento, uma realidade”, de acordo com ROSA, (2017, s/nº).

Entre os procedimentos de pesquisa já desenvolvidos podemos listar: **a)** definição do problema (Terceira Idade na Universidade) e o recorte do tema de pesquisa (Literatura para a Terceira Idade); **b)** coleta e leitura de documentos relativos à UNATI, especialmente o Projeto Político; **c)** reunião de documentos relativos às disciplinas ofertadas (os programas, o cronograma e as referências); **d)** leitura de posts na internet (site da UFPel e Blogs) acerca da oferta e desenvolvimento das disciplinas; **e)** reunião de imagens dos alunos em eventos que integraram as disciplinas; **f)** seleção de estudantes que participaram da disciplina no primeiro e no segundo semestre de 2018 para entrevistas; **g)** seleção de um grupo de envolvidos (professora ministrante, monitores e visitantes eventuais) para depoimentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira disciplina ofertada – Literatura: Contos e Poemas em língua portuguesa – foi formulada em março de 2018 e iniciou com um grupo de 25 adultos com mais de 60 anos no dia 03 de abril. Reunidos em um dos auditórios do Museu do Doce, localizado no entorno da Praça Cel. Pedro Osório, Centro histórico da cidade de Pelotas, os adultos se apresentaram à professora e ela, após apresentar a equipe de trabalho, estabeleceu um diálogo sobre o tema da disciplina. Entre as questões que moveram esse primeiro diálogo, estiveram: Leem? Gostam de ler? O que gostam de ler? Quais seus autores prediletos? Costumam ir a eventos de letramento? E a Bibliotecas, sebos e livrarias? Compram livros para si ou para presentear? Tem o hábito da leitura? Gostam de um gênero em especial? De um autor ou tema?

O primeiro programa – apresentado e entregue aos estudantes nesse dia – previa, na ementa, o estudo de duas expressões literárias – o conto e a poesia – através de um grupo de autores, entre eles, José Saramago, Mia Couto, Mario Quintana e Manoel de Barros. Ministrada pela Doutora Cristina Maria Rosa, ocorreu em todas as terças-feiras, entre as 14 e as 15 horas e trinta minutos e contou com a monitoria das estudantes Érica Machado Leopoldo e Ieda Kurtz. No programa, os seguintes temas: 1. O que é literatura? 2. Os gêneros literários e seus suportes; livros, jornais, páginas na internet; 3. O que é conto? 4. O que é poesia? 5. José Saramago: contos e romances; 6. José Saramago: O conto da ilha desconhecida; 7. Mia Couto: Contos; 8. Mário Quintana: Poemas e Narrativas Poéticas; 9. Manoel de Barros: toda a poesia; 10. Mediação Literária: o que é e como se faz; 11. Conhecendo a Livraria: um lugar de livros; 12. Conhecendo a Biblioteca Pública Pelotense; 13. Lendo Poemas: um Sarau no Mercado Central; 15. Lendo contos no Museu do Doce: Cobras no Laranjal; 16. Escolhendo poemas para o Sarau no Museu do Doce; 17. Contos e Poemas: Sarau de encerramento com presença de convidados e Avaliação da Disciplina. A disciplina culminou com a impressão de um livro com as narrativas e poemas prediletos dos alunos, que foram lidos em voz alta por eles aos colegas.

A segunda disciplina – Literatura: Contos e Poemas em língua portuguesa II – foi formulada em agosto de 2018 e iniciou com um grupo de 25 adultos com mais de 60 anos no dia 14 de setembro. Em sua ementa, o objetivo:

O foco é o estudo de um acervo que integra, como fonte criativa, um projeto de escrita literária para adultos que frequentarão a disciplina Literatura II na UNATI. Trata-se de literatura produzida para pensar, apreciar e se aventurar a escrever textos de diferentes gêneros (ROSA, 2018).

Como referencial teórico a docente escolheu a proposição de três obras de autores que se dedicam a formar novos escritores: Luis Augusto Fischer, Graça Paulino, Jane Tutikian e Pedro Gonzaga. O argumento utilizado por ela é que não há uma “fórmula” do “escrever bem”, mas existe, sim, o conjunto de referências que podem desencadear um processo de registro de diferenciados gêneros literários como o poema, a biografia, o conto e o romance. Nesse processo, conta e muito, a formação do leitor que deseja escrever. O “domínio da técnica narrativa” é um exercício constante e desafiador que poucos afirmam ter, mesmo os grandes escritores.

O programa a ser desenvolvido consta dos seguintes assuntos: 1) O que é literatura? Diálogo e apresentação do programa; 2) Dois gêneros literários; O conto e a Poesia; 3) Lendo e escrevendo contos I, II, III e IV; 4) Aula na Livraria Vanguarda do Partage Shopping Cassino e café da tarde com poesias; 5) Lendo e escrevendo poesia I, II, III, IV; 6) Selecionando e ensaiando a leitura de contos e poemas; 7) Preparando a leitura literária: ensaios de contos e poemas; 8) Contos e Poemas: Sarau de encerramento com convidados e café da tarde. Há, ainda, livros a serem lidos e tarefas de escrita a serem desenvolvidas. O objetivo final é produzir um livro artesanal com as atividades (textos poéticos e em prosa), produzidos na disciplina pelos alunos presentes.

4. CONCLUSÕES

De resultados ainda não mensurados, a oferta das disciplinas ao grupo integra-se ao desejo de criar, por parte do GELL/FaE/UFPEL, interlocutores e professores que compõe a rede de assistência ao idoso e formas de inserção

mais qualitativas no espaço público. Tendo em vista que o termo *longevidade* engloba características e qualidade de vida do longo, os idosos precisam ter ao seu dispor serviços sociais, educacionais, de saúde, entre outros, de extrema qualidade, a fim de que não vivam a inatividade, a alienação e a dependência. Pioneira na região sul do estado do Rio Grande do Sul na oferta da UNATI, a UFPel busca, a cada semestre, aperfeiçoar a oferta e o desenvolvimento de atividades, conforme as demandas recebidas. As disciplinas ofertadas pelo GELL se interrelacionam com a proposição e oportunizam a formação de docentes mais plurais e conectados à nova demografia brasileira no século XXI.

5. REFERÊNCIAS

CAVALLI, A; AFONSO, M. R. Trabalhando com a Terceira Idade: Práticas Interdisciplinares. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2011.

FISCHER, Luis Augusto. Filosofia Mínima: ler, escrever, ensinar e aprender. Porto Alegre, Editora Arquipélago, 2011;

KLEIMAN, A. B. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.

MACHADO, Ana Maria. Uma rede de casas encantadas. São Paulo: Moderna, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAULINO, Graça. Literatura: participação e prazer. São Paulo, Editora FTD, 1987.

ROSA, Cristina Maria Rosa. LITERATURA: CONTOS E POEMAS EM LÍNGUA PORTUGUESA. Programa de Disciplina 2018/1. UNATI/UFPel: DE/FaE, 2018.

ROSA, Cristina Maria Rosa. LITERATURA: CONTOS E POEMAS EM LÍNGUA PORTUGUESA II. Programa de Disciplina 2018/2. UNATI/UFPel: DE/FaE, 2018

ROSA, Cristina Maria. Alfabetização Literária Na Escola: Urgente E Imprescindível. Artigo no Prelo. Pelotas: UFPel/PNAIC, 2018.

ROSA, Cristina Maria. Fidedignidade: uma questão de pesquisa. Alfabeto à Parte. 08 de agosto de 2017. Disponível em: <
<http://crisalfabetoaparte.blogspot.com/2017/08/fidedignidade-uma-questao-de-pesquisa.html>>. Acesso em: 27 de agosto de 2018.

SERRA, Elizabeth. Literatura nas escolas públicas: conquista da Educação que não deve ser interrompida. Carta. FNLIJ, 2015. Disponível em: <http://biblioo.cartacapital.com.br/fnlij-sai-em-defesa-do-programa-nacional-biblioteca-na-escola/>

TUTIKIAN, Jane e GONZAGA Pedro. Escreva! **Guia de Escrita Criativa**. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2015.



UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE. Projeto Pedagógico. LINDÔSO, Zayanna e CAVALI, Adriana. (org.). PELOTAS: UFPel, 2016. Modo de compartilhamento: <file:///C:/Users/Cristina/Downloads/Projeto-Pedag%C3%B3gico-UNATI.pdf>